Universidades Lusíada

Carvalho, José Eduardo dos Santos Soares, 1939-

Nota de abertura

http://hdl.handle.net/11067/5372
https://doi.org/10.34628/hn7p-jm86

Metadados

Data de Publicação	2015
Palavras Chave	Desportos - Gestão
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FCEE] LEE, n. 19 (2015)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T13:36:27Z com informação proveniente do Repositório

http://repositorio.ulusiada.pt

NOTA DE ABERTURA

O desporto é reconhecidamente uma componente essencial das sociedades modernas e um factor de modernização que se reflecte, ele próprio, na vida dos indivíduos e das comunidades. Enquanto fenómeno transversal a toda a sociedade dos nossos dias, o desporto é um extraordinário campo de investigação do comportamento humano, expressando de forma inequívoca, o que a cada momento lhe é mais representativo.

O desporto assume múltiplas formas e desenrola-se em quase todos os contextos sociais: da escola ao emprego, da juventude à velhice, da recreação à competição, da participação ao espectáculo, do amadorismo ao profissionalismo, da formação à excelência, da saúde à doença.

Todavia, o desporto, enquanto objecto de estudo e investigação científica, está longe dos horizontes imediatos das políticas de investigação e desenvolvimento. São as universidades que estão a assumir a formação superior em Desporto e a potenciar a investigação científica e o desenvolvimento tecnológico que a sustenta.

Aquilo a que se pode designar por gestão do desporto tem sido investigado por diversos autores sendo hoje, reconhecidamente, um sector de intervenção profissional diversificada com enormes potencialidades. Os reflexos dos eventos desportivos na indústria do turismo são visíveis, assumindo contornos de extrema dependência e interesse nesta área dos negócios.

Em conformidade, o desporto tem vindo a criar um crescente número de oportunidades de emprego com tendência para o crescimento. Essas oportunidades requerem, em matéria de gestão, organização e desenvolvimento do desporto, novas atitudes e diferentes soluções.

De facto, a dimensão atingida pelo evento desportivo no quotidiano da sociedade actual, tem justificado o crescimento exponencial da sua complexidade e dos meios necessários à sua produção, o que acaba por forçar não só as organizações desportivas tradicionais a um nível de especificidade e "expertise" cada vez maior, capaz de encontrar as melhores soluções que esta actividade passou a exigir.

…….

A presente edição de "Lusíada - Economia & Empresa" oferece aos leitores com um conjunto de artigos sobre a riqueza e diversidade da gestão do desporto nas organizações empresariais. Trata de mostrar como é possível e recomendável combinar

as técnicas de planeamento, organização, direcção, controlo, liderança e avaliação nas organizações, no qual o produto ou serviço principal seja relacionado com o desporto ou actividades físicas afins.

No capítulo das dissertações e teses, dois artigos abordam os temas de gestão relacionados com o sector bancário e a gestão de stocks. O primeiro trata o tema na perspectiva da técnica de inovação em gestão empresarial denominada "outsourcing". A demonstração empírica é aplicada ao sector bancário angolano. O segundo artigo avalia as políticas de gestão de stocks com cinco modelos de simulação. A aplicação é demonstrada numa cadeia de abastecimento constituída por fabricante, grossista e retalhistas de clientes finais.

A secção "Vários" inclui três temas de relevante interesse nos domínios da economia e da gestão. O primeiro faz o enquadramento internacional da situação económica de Cabo Verde, sublinhando a relevância do eixo euro-atlântico e do triângulo Europa-América-África Ocidental, e a indispensabilidade de implementação de uma estratégia de internacionalização assente em sectores estratégicos.

O segundo texto aborda a problemática da reforma agrária municipal e os bloqueios do neoliberalismo regulador na economia brasileira, face à Constituição Económica de 1988. A tese apresentada é reforçada com pareceres de juristas e decisões de Tribunais Superiores favoráveis às desapropriações, de imóveis rurais, para a execução das políticas públicas.

O último artigo desta secção é focado na Programação Orientada por Objectos, onde o conceito de "objecto" ultrapassa a programação, passando pelas bases de dados e indo até aos modelos de concepção de aplicações informáticas. Neste sentido, expõe as suas principais características e os seus componentes que permitam compreender como programar computadores com Objectos.

Boa leitura!

O Director
José Eduardo Carvalho